

Secretaria Regional da Educação e Cultura

Despacho n.º 540/2018 de 5 de abril de 2018

Considerando que o Decreto Legislativo Regional n.º 3/2014/A, de 14 de fevereiro, criou o programa regional de apoio às sociedades recreativas e filarmónicas da Região Autónoma dos Açores, adiante designado por SOREFIL.

Considerando que o Decreto Regulamentar Regional n.º 22/2014/A, de 12 de dezembro, veio regulamentar o SOREFIL.

Considerando que o SOREFIL visa apoiar a atividade das bandas musicais das sociedades recreativas e filarmónicas da Região Autónoma dos Açores, promovendo não só o seu desenvolvimento, mas também novas iniciativas que contribuem para a realização pessoal e para a melhoria do nível cultural das comunidades onde se integram.

Considerando que a atribuição destes apoios tem cabimento através de dotação inscrita no Plano de Investimentos 2018, capítulo 50, programa 06, projeto 07, ação 8 – Programa de apoio às Sociedades Recreativas e Filarmónicas.

Considerando a apreciação de candidaturas por uma comissão de apreciação prevista no artigo 10.º do SOREFIL e do Decreto Regulamentar Regional n.º 22/2014/A, de 12 de dezembro.

Assim, ao abrigo do disposto no n.º 1 do artigo 11.º do SOREFIL e do n.º 1 do artigo 4.º do Decreto Regulamentar Regional n.º 22/2014/A, de 12 de dezembro, determino o seguinte:

1. Atribuir os seguintes apoios:

a) S. Miguel

i. Sociedade Recreativa Filarmónica - Fundação Brasileira – 6.837,82€, sendo 2.506,95€ para a aquisição de instrumentos (uma tuba; uma trompa e uma bateria) e respetivos consumíveis, 4.033,41€ para a aquisição de fardamento; 297,46€ para a aquisição de repertório; acrescem 1.709,46€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade e 1.709,46€ para suportar os honorários do maestro.

ii. Filarmónica Nossa Senhora das Neves – 5.448,90€, sendo 4.827,75€ para a aquisição de instrumentos (uma marimba) e respetivos consumíveis, 621,15€ para a aquisição de repertório; acrescem 1.362,23€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade e 1.362,23€ para suportar os honorários do maestro.

iii. Sociedade Filarmónica Lira Nossa Senhora da Estrela – 2.199,23€, sendo 1.582,65€ para a aquisição de instrumentos (um oboé, percussão e uma flauta transversal) e respetivos consumíveis, 498,75€ para a aquisição de fardamento; 117,83€ para a aquisição de repertório; acrescem 549,81€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade e 549,81€ para suportar os honorários do maestro.

iv. Banda Harmonia Mosteirense – 2.178,25€, sendo 1.689,50€ para a aquisição de instrumentos (um oboé, um bombardino e uma bateria) e respetivos consumíveis, 488,75€ para a aquisição de repertório; acrescem 544,56€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade e 544,56€ para suportar os honorários do maestro.

v. Sociedade Musical Sagrado Coração de Jesus – 3.114,16€, sendo 2.917,66€ para a aquisição de instrumentos (uma tuba, um sax tenor e um bombardino) e respetivos consumíveis, 196,50€ para a aquisição de fardamento; acrescem 778,54€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade e 778,54€ para suportar os honorários do maestro.

vi. Sociedade Recreativa e Filarmónica Nossa Senhora Vitória – 1.286,24€, sendo 715,75€ para a aquisição de instrumentos (um trompete, um sax alto e um clarinete), 570,49€ para a aquisição de

fardamento; acrescem 321,56€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade e 321,56€ para suportar os honorários do maestro.

vii. Filarmónica Minerva dos Ginetes – 2.722,65€, sendo 2.072,73€ para a aquisição de instrumentos (uma tuba, um trompete e um sax alto) e respetivos consumíveis, 649,93€ para a aquisição de fardamento; acrescem 680,66€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade e 680,66€ para suportar os honorários do maestro.

viii. Sociedade Filarmónica Lira do Norte – 951,96€, sendo 544,36€ para a aquisição de instrumentos (uma trompa de harmonia, um bombo e um trompete), 407,60€ para a aquisição de fardamento; acrescem 237,99€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade e 237,99€ para suportar os honorários do maestro.

b) Terceira

i. Sociedade Recreio Lajense 1.978,76€, sendo 1.072,36€ para a aquisição de instrumentos (um tímpano, um clarinete e uma flauta transversal) e respetivos consumíveis, 786,37€ para a aquisição de fardamento, 120,03€ para a aquisição de repertório; acrescem 494,69€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade.

ii. Sociedade Filarmónica Espírito Santo da Aqualva – 845,33€, sendo 182,83€ para a aquisição de instrumentos (uma flauta e uma bateria) e respetivos consumíveis, 500,00€ para a aquisição de fardamento, 162,50€ para a aquisição de repertório; acrescem 211,33€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade e 211,33€ para suportar os honorários do maestro.

iii. Sociedade Filarmónica Recreio Serretense – 2.221,61€, sendo 896,61€ para a aquisição de instrumentos (um clarinete e uma bateria) e respetivos consumíveis, 1.250,00€ para a aquisição de fardamento, 75,00€ para a aquisição de repertório; acrescem 555,40€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade e 555,40€ para suportar os honorários do maestro.

iv. Sociedade Musical Recreio da Terra Chã – 2.338,98€, sendo 838,98€ para a aquisição de instrumentos (um sax alto, um clarinete e um bombo de marcha) e respetivos consumíveis, 1.500,00€ para a aquisição de fardamento, acrescem 584,74€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade.

v. Sociedade Recreativa Filarmónica União de São Brás – 2.028,69€, sendo 269,19€ para a aquisição de instrumentos (uma flauta) e respetivos consumíveis, 1.759,50€ para a aquisição de fardamento; acrescem 507,17€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade e 507,17€ para suportar os honorários do maestro.

vi. Sociedade Filarmónica Rainha Santa Isabel – 2.130,03€, sendo 805,03€ para a aquisição de instrumentos (um clarinete e um trombone de varas) e respetivos consumíveis, 1.250,00€ para a aquisição de fardamento, 75,00€ para a aquisição de repertório; acrescem 532,51€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade.

vii. Sociedade Filarmónica de Instrução e Recreio dos Artistas – 2.408,22€, sendo 1.158,22€ para a aquisição de instrumentos (um sax alto, um clarinete e um trompete) e respetivos consumíveis, 1.250,00€ para a aquisição de fardamento; acrescem 602,06€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade e 602,06€ para suportar os honorários do maestro.

viii. Sociedade Filarmónica Progresso Biscoitense – 2.120,92€, sendo 998,04€ para a aquisição de instrumentos (uma lira, um sax tenor) e respetivos consumíveis, 1.059,32€ para a aquisição de fardamento, 63,56€ para a aquisição de repertório; acrescem 530,23€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade e 530,23€ para suportar os honorários do maestro.

c) Graciosa

i. Filarmónica Recreio dos Artistas da Graciosa – 1.181,25€, sendo 1.181,25€ para a aquisição de instrumentos (uma trompa de harmonia, um trompete e um par de pratos) e respetivos consumíveis; acrescem 295,31€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade e 295,31€ para suportar os honorários do maestro.

ii. Filarmónica União Progresso de Guadalupe – 1.370,47€, sendo 1.225,47€ para a aquisição de instrumentos (uma lira de marcha, uma flauta transversal e um clarinete) e respetivos consumíveis, 145,00€ para a aquisição de fardamento; acrescem 342,62€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade e 342,62€ para suportar os honorários do maestro.

iii. Filarmónica União Popular Luzense – 1.062,28€, sendo 595,53€ para a aquisição de instrumentos (uma flauta transversal, um sax alto e uma trompa), 466,75€ para a aquisição de fardamento; acrescem 265,57€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade e 265,57€ para suportar os honorários do maestro.

d) S. Jorge

i. Sociedade Filarmónica Recreio Topense – 1.940,41€, sendo 365,41€ para a aquisição de instrumentos (um trompete) e respetivos consumíveis 1.500,00€ para a aquisição de fardamento; 75,00€ para a aquisição de repertório; acrescem 485,10€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade e 485,10€ para suportar os honorários do maestro.

e) Pico

i. Sociedade Filarmónica Liberdade Lajense – 1.647,26€, sendo 1.274,72€ para aquisição de instrumentos (um bombardino, um trompete e uma flauta transversal), 372,54€, para a aquisição de fardamento; acrescem 411,82€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade e 411,82€ para suportar os honorários do maestro.

ii. Filarmónica Liberdade Cais do Pico – 2.688,98€, sendo 588,98€ para a aquisição de instrumentos (um bombardino e um clarinete) e respetivos consumíveis, 2.100,00€ para a aquisição de fardamento; acrescem 672,25€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade e 672,25€ para suportar os honorários do maestro.

iii. Sociedade Filarmónica Recreio Santamarense – 2.252,44€, sendo 1.648,20€ para a aquisição de instrumentos (uma tuba e um clarinete) e respetivos consumíveis, 604,24€ para a aquisição de fardamento; acrescem 563,11€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade e 563,11€ para suportar os honorários do maestro.

iv. Filarmónica "União Artista" de São Roque do Pico – 924,00€, sendo 318,25€ para a aquisição de instrumentos (um trompete e uma flauta transversal), 480,75€ para a aquisição de fardamento, 125,00€ para a aquisição de repertório; acrescem 231,00€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade e 231,00€ para suportar os honorários do maestro.

v. Sociedade Filarmónica União Ribeirense – 1.195,81€, sendo 772,50€ para a aquisição de instrumentos (um clarinete) e respetivos consumíveis, 373,31€ para a aquisição de fardamento, 50,00€ para a aquisição de repertório; acrescem 298,95€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade e 298,95€ para suportar os honorários do maestro.

vi. Filarmónica Recreio dos Pastores – 1.129,33€, sendo 761,25€ para a aquisição de instrumentos (uma flauta transversal, um clarinete e uma tarola) e respetivos consumíveis, 368,08€ para a aquisição de fardamento; acrescem 282,33€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade e 282,33€ para suportar os honorários do maestro.

f) Faial

i. Sociedade Filarmónica Artista Faialense – 1.934,03€, sendo 705,06€ para a aquisição de instrumentos (um clarinete, uma trompa de harmonia e um par de pratos) e respetivos consumíveis, 1.228,97€ para a aquisição de fardamento, acrescem 483,51€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade e 483,51€ para suportar os honorários do maestro.

ii. Sociedade Filarmónica Unânime Praiense – 1.243,00€, sendo 1.243,00€ para a aquisição de instrumentos (um clarinete e um bombardino) e respetivos consumíveis, acrescem 310,75€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade e 310,75€ para suportar os honorários do maestro.

iii. Sociedade Filarmónica Nova Artista Flamenguense – 1.644,88€, sendo 734,25€ para a aquisição de instrumentos (um sax alto e um clarinete) e respetivos consumíveis, 910,63€ para a aquisição de

fardamento; acrescem 411,22€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade e 411,22€ para suportar os honorários do maestro.

g) Flores

i. Filarmónica União Operária e Cultural Nª Senhora dos Remédios – 2.405,59 €, sendo 1.095,25€ para a aquisição de instrumentos (uma flauta; um clarinete e uma trompete) e respetivos consumíveis, 1.131,60€ para a aquisição de fardamento; 178,74€ para a aquisição de repertório; acrescem 601,40€ para suportar os custos com as despesas de eletricidade e 601,40€ para suportar os honorários do maestro.

2. Delegar competências no diretor regional competente em matéria de cultura para outorgar os contratos de financiamento com as sociedades recreativas e filarmónicas referidas no número anterior.

3. O presente despacho produz efeitos à data da sua publicação.

4 de abril de 2018. - O Secretário Regional da Educação e Cultura, *Avelino de Freitas de Meneses*.